

A LIBERTAÇÃO DA MULHER NEGRA EM TEMPOS DE RESISTÊNCIA

Milene Vasconcelos Leal Costa¹
Ivanilde Apoluceno de Oliveira²

RESUMO

A presente pesquisa surge a partir do interesse pessoal, social e acadêmico de fortalecer as lutas diárias contra qualquer forma de racismo e discriminação, apresentando o processo de libertação ocorrido na história de vida de uma mulher negra, professora e pesquisadora, temos o objetivo geral de apresentar a narrativa de vida com as lutas e superações de uma mulher negra, como objetivos específicos, buscamos compreender o papel da educação no processo de libertação do corpo negro, identificando as memórias de racismo e como elas afetaram a vida pessoal e profissional da mulher e por fim fortalecer o debate sobre a diáspora negra, apresentando a história de uma garçonete que torna-se professora universitária e aluna do doutorado em educação da Universidade do Estado do Pará-UEPA, que através da educação libertadora tem seu caminho reescrito, a metodologia surge da pesquisa qualitativa com a utilização da história de vida como suporte central para o desenvolvimento dessa, como resultados alcançados partindo da contribuição teórica de Djamila Ribeiro, Conceição Evaristo, Barbara Carine e Bell Hooks, conseguimos destacar que o processo de libertação do corpo e pensamento da mulher negra é uma luta constante que requer um engajamento diário, sendo de grande relevância a formação de uma sociedade outra para a inserção da mulher em todos os seus espaços conquistados e de direito.

Palavras-chave: Racismo, história de vida, memória, libertação.

¹ Discente do Doutorado em educação PPGED UEPA da Universidade do estado do Pará - UEPA, milenelealuepa@gmail.com;

² Professor orientador: Doutora, Universidade do Estado do Pará - UEPA, nildeapoluceno@uol.com.br

